

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ENFERMAGEM E A HUMANIZAÇÃO DO GESTAR E PARIR
Relatoria: Gabriela Andrade Zecca
Autores: Carolina Guizardi Polido
Gabriela Yuki Bressanim Ono
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Monografia
Resumo:

A maternidade é o momento mais marcante na vida da mulher. Envolve a família e toda comunidade, e estes são muito importantes diante todo o processo. No cenário da assistência, o parto deixou de ser considerado um processo fisiológico, tirando assim o protagonismo da mulher e dando origem à violência obstétrica. Visando melhorar este cenário, surge o movimento de humanização, estimulando diversas iniciativas de mudanças e a atualização das práticas obstétricas. O objetivo deste trabalho foi analisar as publicações referentes à violência e seus reflexos na saúde da mulher. Método: trabalho de revisão integrativa, tendo como fonte de pesquisa a biblioteca virtual em saúde. Concluiu-se que as formas mais comuns de violência obstétrica são todas aquelas que roubam o protagonismo da mulher, causando traumas, e que questões de gênero, classe social, raça e escolaridade influenciam diretamente para uma maior ocorrência deste tipo de violência. Além de evidenciar a carência na compreensão de mulheres sobre o assunto, evidenciamos a importância de um pré-natal de qualidade. Ressalta-se a enfermagem como principal instrumento de mudança no cenário obstétrico, identificando a necessidade de uma atualização constante da equipe e da inserção do tema em questão nas grades curriculares.